



RIO EXPORTA

NOVEMBRO/2025

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

RIO EXPORTA

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

Outubro de 2025 | Ano XVIII - nº 10

Expediente

Firjan

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro
Presidente: Luiz Césio Caetano Alves

Diretoria de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa (DCC)

Diretor: Mauricio Fontenelle Moreira

Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan

Presidente: Rodrigo Santiago
Vice-presidente: Ricardo Keiper

Gerência da Firjan Internacional (GFI)

Gerente: Giorgio Luigi Rossi

Coordenação do Rio Exporta

Ana Carolina Oliveira
Lucas Peron

Apoio

Adriana Carvalho
Rebeca Wanderley
Gabriela Toledo
Bruna Tenório
Júlia Fróes

Projeto Gráfico

Gerência de Comunicação e Marca da Firjan

Elaboração do Estudo

Firjan Internacional com base nos dados da Funcex e Secex

Contato

[Dados Dinâmicos do Boletim Rio Exporta | Observatório Firjan](#)
comex@firjan.com.br

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002
Tel.: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4689

Destaques do comércio exterior do Rio de Janeiro

Panorama Geral

No acumulado do ano até outubro, o comércio exterior brasileiro registrou crescimento nas transações envolvendo setores de maior valor agregado, com destaque para o aumento de 4% nas exportações de manufaturados (US\$ 82,9 bilhões) e de 25% nas importações de bens de capital (US\$ 37,1 bilhões). No período, a corrente de comércio nacional somou US\$ 527 bilhões, representando crescimento de 4% em relação ao mesmo intervalo do ano anterior.

No âmbito estadual, o Rio de Janeiro registrou corrente de comércio de US\$ 65,6 bilhões, aumento de 5%, mantendo-se como um dos principais participantes do país, com 12% de participação no total movimentado.

Exportações Fluminenses

Entre janeiro e outubro de 2025, as exportações fluminenses somaram US\$ 37,8 bilhões, com queda nas vendas internacionais de produtos básicos (US\$ 31,1 bilhões; -2%), manufaturados (US\$ 5,3 bilhões; -5%) e semimanufaturados (US\$ 1,5 bilhão; -21%). Por outro lado, entre as indústrias, observaram-se aumentos significativos nas vendas de *Máquinas e equipamentos* (US\$ 1 bilhão; +36%) *Veículos automotores, reboques e carrocerias* (US\$ 867 milhões; +45%). Dentro do grupo de manufaturados de maior valor agregado, destacam-se as exportações de torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes (US\$ 401 milhões) e de automóveis de passageiros (US\$ 442 milhões).

Importações Fluminenses

No mesmo período, as importações fluminenses cresceram 19%, totalizando US\$ 27,8 bilhões até outubro. Esse avanço foi impulsionado pelo aumento de 18% nas aquisições de bens intermediários e matérias-primas (US\$ 16,4 bilhões) 91% nas compras de bens de capital (US\$ 4,3 bilhões).

Entre as principais indústrias importadoras do estado, 4 das 5 apresentaram alta nas compras internacionais. Destaca-se a indústria de *Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores* (US\$ 11,1 bilhões), que registrou crescimento de 70%, influenciado pelo aumento de 38% nas importações de motores e turbinas para aviação (US\$ 3,5 bilhões). Ressalta-se ainda o crescimento dos desembarques de produtos ligados à cadeia de óleo e gás, como plataformas de perfuração (US\$ 2,4 bilhões; acima de 1.000%) gás natural liquefeito (US\$ 520 milhões; +160%).

Comércio de Petróleo

As exportações de óleos brutos de petróleo do Rio de Janeiro totalizaram US\$ 29,8 bilhões entre janeiro e outubro, queda de 3% frente ao mesmo período de 2024. A maior parte das exportações continuou destinada à China (US\$ 12,7 bilhões), apesar do recuo de 10%. A Coreia do Sul (US\$ 1,6 bilhão) registrou crescimento expressivo de 86%, ocupando a sexta posição entre os principais destinos. Destaca-se também o aumento de 30% nas exportações para os Países Baixos (US\$ 2,2 bilhões), que representaram 7% das vendas totais.

Nas importações, constata-se, no acumulado anual, um total de US\$ 2,0 bilhões e decréscimo de 14%. Este valor foi composto em 24% pela Guiana (US\$ 492 milhões; -24%) e em 76% pela Arábia Saudita (US\$ 1,5 bilhão; -11%).

Exportações exclusive petróleo

As exportações fluminenses exclusive petróleo somaram US\$ 8,1 bilhões, recuo de 1% em relação a 2024. Houve queda de 4% nas vendas destinadas aos membros da USMCA (US\$ 3,0 bilhões), resultado da redução das exportações aos EUA (US\$ 2,7 bilhões; -7%), influenciada pela imposição de novas tarifas sobre mercadorias brasileiras. Ainda assim, os produtos fluminenses mantiveram competitividade no mercado externo, comprovada pelo aumento das vendas para 8 dos 10 principais destinos, com exceção de Singapura e EUA.

O Rio também apresentou crescimento nas exportações para o Mercosul (US\$ 1,0 bilhão; +35%), impulsionado pela expansão de 152% nos embarques de tratores para a Argentina (US\$ 55,3 milhões), entre outros produtos.

Importações exclusive petróleo

As importações fluminenses exceto petróleo cresceram 22%, totalizando US\$ 25,8 bilhões. As compras provenientes dos EUA aumentaram 11% (US\$ 8,2 bilhões), refletindo o avanço de 34% nas importações de partes de motores e turbinas para aviação (US\$ 3,2 bilhões). Assim, o bloco USMCA (US\$ 9,0 bilhões) manteve-se como principal origem das importações fluminenses, com 33% de participação.

Os desembarques oriundos da União Europeia (US\$ 6,0 bilhões) também se destacaram, com crescimento de 26%, impulsionado pelo avanço de +75% nas compras da França (US\$ 2,8 bilhões) e +5% nas compras da Alemanha (US\$ 1,3 bilhão). Entre os produtos, cabe mencionar o aumento das importações de gás natural liquefeito provenientes do Reino Unido (US\$ 467 milhões; +247%).